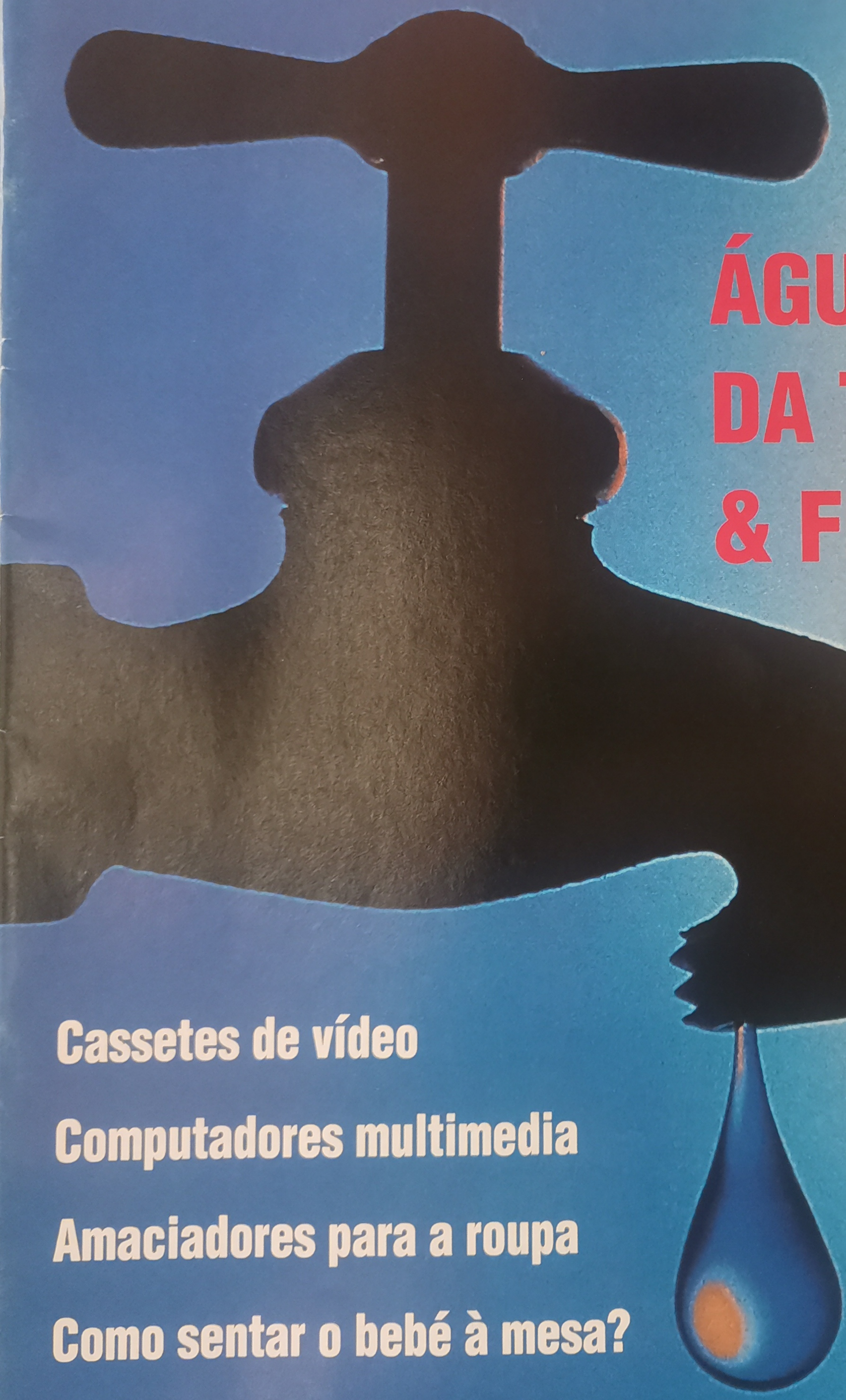
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
EXPEDIDA PELO EDITOR.
AUTORIZADA A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO DE PLÁSTICO.
AUTORIZAÇÃO Nº 034 DE 119594 DGC
CASO NÃO SEJA ENTREGUE, AGRADECEMOS
DEVOLUÇÃO PARA O REMETENTE.

TESTE

PORTUGAL
CABO RUIVO (LISBOA)
TAXA PAGA
N.º 152

OUTUBRO DE 1995

MENSAL • 650$00



ÁGUA DA TORNEIRA & FILTROS

Cassetes de vídeo

Computadores multimedia

Amaciadores para a roupa

Como sentar o bebé à mesa?

máquina *multimedia* foram utilizados: música de um CD áudio; a mesma música gravada pelo disco rígido e, em seguida, ouvida; o som produzido pela própria placa de som; voz gravada com um microfone e, depois, ouvida; e um trecho de música gravado em MIDI.
Em geral, a qualidade sonora com os altifalantes de origem é decepcionante. Com os altifalantes passivos, mas também com os activos, o som é deplorável.
Em contrapartida, se utilizar bons auscultadores ou uma aparelhagem *hi-fi*, a qualidade do som aumenta de forma acentuada. Isto não impede que se exija mais dos altifalantes de origem. Tal como nas aparelhagens *hi-fi* de há alguns anos, o ponto fraco dos computadores *multimedia* situa-se ao nível dos altifalantes.

Qualidade do monitor. O ecrã deve ser de boa qualidade, para não cansar demasiado os olhos do utilizador. Já explicámos as características técnicas que permitem reconhecer um bom ecrã (*dot pitch*, frequência vertical, não interlaçado). Constatámos uma melhoria em relação ao nosso último teste. O Apple merece uma menção especial ("muito bom"). Os modelos que obtêm "médio" cintilam mais.

Aplicações. Vimos, aqui, como se comportam os computadores, quando chamados a executar uma série de duras tarefas com programas como o Excel, o Word, o WordPerfect e o PageMaker. Os IBM revelaram-se claramente mais lentos do que os outros, ainda que a espera não dure uma eternidade. Para testar o Apple, não usámos as aplicações Windows, mas as versões Apple dos programas já referidos.
Estranhamente, constatámos que o novo processador Apple PowerPC 603 é mais lento do que o PowerPC 601 testado o ano passado, que, ainda por cima, trabalha a uma velocidade de relógio mais baixa.

Jogos. Para muitos utilizadores domésticos, os jogos serão o motivo que os fará entrar no universo *multimedia*. Utilizámos jogos populares como Doom II, Flight Simulator 5.1, Magic Carpet e Sim Tower. O Apple foi testado com *software* específico (7th Guest, Dark Forces, etc.) e será muito apreciado pelos amantes dos jogos. Um jogo não pôde ser utilizado pelos IBM ("médio"), o que se deve, certamente, a um problema de compatibilidade.

Manual de instruções. Uma boa documentação deve ser útil, tanto para o principiante, como para o utilizador experiente. Deve ter um índice temático, muitas ilustrações com exemplos, etc. A documentação do DOS e do Windows deve, também, ser fornecida. O Apple, os IBM, o Dell e o Compaq Presario 962 são exemplos a seguir.

Primeira utilização. Após a compra, é natural que queira experimentar todas as possibilidades do seu computador. Isto só será possível se todos os elementos estiverem a funcionar (o disco rígido formatado, o *software* para a placa de som, o rato, o CD-ROM instalado de forma conveniente, etc.). Não registámos, de um modo geral, problemas.

Facilidade de utilização. Analisámos, aqui, a facilidade de utilização dos diferentes elementos, como o CD-ROM, o rato, o teclado, o monitor, o leitor de disquetes, etc. De um modo geral, tudo correu bem.

Possibilidade e facilidade de evolução. Considerámos, aqui, a facilidade com que se pode acrescentar certas placas, memória, *drives* internas e externas ou outro processador. Há espaço suficiente no computador, é fácil chegar às ligações e às portas? É nos dois Compaq e no Apple que a tarefa está mais facilitada.

***Software* fornecido.** Como estes computadores são, antes de mais, destinados a uma utilização doméstica, é importante que sejam vendidos com programas em número suficiente. Não pensamos só nos CD-ROM destinados a explorar as possibilidades, mas também nos programas clássicos, como o MS Office (com o Excel e o Word, nomeadamente), o Corel Draw, o Lotus Organizer, etc., e nos jogos, evidentemente. No momento da classificação, tivemos, também, em conta a qualidade dos programas. Muitas marcas estão conscientes desta necessidade. A Dell é uma excepção lamentável, pois vem apenas com o DOS e o Windows, sem quaisquer títulos *multimedia*.

***Hardware* fornecido.** Fizemos um inventário do equipamento de cada modelo. Atribuímos pontos à capacidade do disco rígido, ao tipo de altifalantes, à quantidade de memória *cache* e RAM, à rapidez do leitor de CD-ROM, etc. A soma destas possibilidades foi transformada em classificação. O Compaq Presario CDS 524 e, sobretudo, o Tulip estão equipados de forma demasiado pobre, para computadores *multimedia*. Pelo contrário, o Apple, o Dell e, sobretudo, o Gateway 2000 podem servir de exemplo.

Possibilidade e facilidade de evolução do *hardware*. Ainda que os computadores sejam rapidamente ultrapassados, é possível tomar precauções, optando por um aparelho que possa ser, mais tarde, adaptado, de forma a acompanhar os novos desenvolvimentos. Tal como no critério anterior, fizemos o inventário de todos os trunfos possíveis (encaixes ZIF ou não, extensão da memória *cache*, número de ligações livres, tipo de *bus*, etc.). Nesta base, podemos dizer que as possibilidade de evolução dos 486 são menores do que as dos Pentiums. O Apple e o Compaq Presario 524, os dois aparelhos com monitor incorporado, não poderão seguir os desenvolvimentos futuros.

Robustez. A caixa do computador aguenta um choque? E o teclado? E o monitor? E o rato? Os fios estão bem presos, no interior? Não há arestas cortantes? Os louros vão, aqui, para os computadores Apple, Compaq, IBM e Siemens Nixdorf.

Fig. 5. Alguns jogos põem em cena verdadeiros actores.